

# Silvio Costa - A Hora do Sétimo Anjo

Tom: G

G  
 C D  
 A pena antes tão firme, quedou-se, na folha branca  
 G Em  
 A mão que lhe sustentava estava agora tão fria  
 Am D  
 Final de vida com jeito de romance inacabado  
 G  
 Um solo de clarineta tomando a noite vazia  
 C D  
 Se calam tantos fantoches quando o vento é rebeldia  
 G Em  
 O tempo mostrando as garras vem ceifar outra existência  
 Am D  
 A alma do escritor verte amor, se faz poesia  
 G  
 E a cruz que lhe acompanha é a cruz da sua Querência  
 ( G Am Bm C )

C  
 Uma música ao longe ecoou na imensidão  
 D B7 Em

Talvez seja essa passagem, mais um livro a começar

C Bm  
 A vida pode ser poeira a escorrer por entre as mãos  
 Bm Am D C  
 Mas a alma nessa hora é raiz de cambará  
 Bm Am D G  
 Mas a alma nessa hora é raiz de cambará  
 G  
 C D  
 O rumo da liberdade não tem caminhos cruzados  
 G Em  
 Os lírios não se desbotam quando a terra é sentimento  
 Am D  
 Mais um contador de história seguindo pra eternidade  
 G  
 Deixando suas pegadas pelo tempo e pelo vento  
 C D  
 Então em vez da trombeta, tocou, o Sétimo Anjo,  
 G Em  
 Um solo de clarineta no seu tom de despedida  
 Am D  
 A voz de Deus sussurrando, aos poucos, foi lhe mostrando  
 G  
 Que os sonhos que plantamos são maiores que essa vida

## Acordes

